



O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PRÁTICAS DA CULTURA CORPORAL E SUAS RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE

Prof. Dra. Maria Cecília Lieth Machado Bonacelli
Centro Universitário Claretiano – Rio Claro

Um dos grandes problemas em relação à saúde é conseguir ultrapassar a visão biológica e pensar na mesma pelo viés social e cultural. Para isso, este artigo tem como objetivos, primeiro, esclarecer o que vem a ser saúde. Saúde é um direito de todos e dever do Estado, deve ser garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação. Pensamos também nas questões de saúde pública pelo viés qualitativo e quantitativo. A reflexão que fazemos no aspecto qualitativo é se as políticas públicas de saúde são humanizadas, se as mesmas atendem as necessidades dos sujeitos. E quando refletimos no aspecto quantitativo é se atendem a todas as pessoas. Este artigo de cunho bibliográfico, tem também como objetivos, pensar na saúde como um fator social e cultural. Pensar na saúde como fator social implica em vários determinantes, como: segurança alimentar e nutricional, lugar decente para viver e morar, com higiene, com saneamento básico, lugar digno de viver promovendo saúde de uma forma geral. Isso tem que ser garantido pelo Estado. Pensar em Política Pública de saúde também só se faz efetiva quando se pensa em saúde como uma questão cultural. A saúde é muito mais ampla do que a questão biológica do ser humano. Ela está relacionada com o fator cultural, pois o indivíduo deve ter cuidado com si mesmo, deve cuidar da sua saúde como um todo e a prática de uma atividade física, orientada por um profissional bacharel em educação física que é capacitado para isso, facilita esses cuidados. O profissional de Educação Física pode ser um transformador da realidade do sujeito, quando o mesmo se faz presente na questão da prevenção de doenças. O Código Brasileiro de Ocupações incluiu o profissional bacharel em Educação Física como profissional da saúde, recebendo o número 2241-40, onde favorece a contratação de Profissionais de Educação Física no setor público e privado de saúde; quando consolida o Profissional de Educação Física como integrante de uma equipe multidisciplinar; quando reforça a inserção do Profissional de Educação Física no SUS e nas UBS. Sendo assim, conclui-se que a prática regular de atividades físicas vem sendo identificada como importante estratégia de promoção de saúde, pois promove uma série de benefícios biopsicossociais, sendo considerada pelo Ministério da Saúde Brasileiro como prioridade entre as estratégias de Política Nacional e Promoção de Saúde, tanto na rede básica quanto por meio de ações intersetoriais, de gestão integrada, e de aconselhamento e divulgação na importância dos cuidados com o corpo de uma forma geral. Para isso, precisamos de profissionais de Educação Física qualificados em todos os âmbitos da sociedade, para orientação de modos de vida saudáveis, para as práticas corporais, atividades físicas e de lazer.

Doutora em Educação Física pela UNICAMP.

Coordenadora e professora do Curso de Educação Física do Centro Universitário Claretiano – Rio Claro. Email: ceciliab@terra.com.br

Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Educação Física, Estética e Nutrição – NUPEFEN. CNPQ.